

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de Junho de 1999,

Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2.016 - GESTÃO 2014/2016 – 19ª. AGO DA GESTÃO 2014/2016.

Ao 29 dia do mês de abril de 2.016, reuniram-se às 09h00 horas em segunda chamada, em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, os Senhores Conselheiros do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS, convidados e munícipes, conforme assinaturas no Livro de Registro Presença e de Atas, nas dependências cedidas Casa de Participação Comunitária, sito na Av. Rei Alberto I, n. 119, após a Composição da Mesa Diretora dos Trabalhos, conforme convocação para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Leitura e deliberação da Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior;

2. Relatos das Câmaras Setoriais;

3. Relatos da Diretoria Executiva;

4. Apreciação e deliberação da renovação do convênio do Centro de Reabilitação para dependentes Químicos “Sol Nascente”;

5. Assuntos Gerais.

A reunião foi iniciada com a presidente agradecendo a presença de todos e pelo **item 1 de pauta: leitura e aprovação da ata da assembleia geral** anterior, em que Sr. Carlos Solano aponta erro de digitação à linha 50, pedindo a correção de "vem" por "em". Sem mais, a ata foi aprovada por unanimidade. A seguir foi apresentado o **item 2 de pauta: relatos das câmaras setoriais** - a relatora da câmara de planejamento relatou reunião ocorrida em conjunto com a câmara de relações públicas e contou com a presença de diversas Secretarias e informou que houve avanço nos itens que tangem as Secretarias de Saúde e Assistência Social, que contou com representantes. Em seguida foi iniciado o **item 3: relatos da diretoria executiva**, momento em que o vice-presidente fala sobre a vinda dos espetáculos Agora e Ainda, que acontecerão dias 17 e 18 de maio, respectivamente, às 20h no Teatro Municipal de Santos. Informou que após o espetáculo Ainda haverá roda de conversa com o elenco. Pediu a divulgação destes pelo colegiado, informando que serão enviados convites via e-mail a todos e também aos outros conselhos, também como forma de divulgação. Luci Freitas pede que os espetáculos sejam gravados para que possam ser apresentadora em lugares mais distantes como o Caruara, possibilidade que será verificada. A seguir a presidente informou o colegiado sobre visita realizada pelo sr. João Inocêncio à comunidade terapêutica "Sol Nascente", que vai à frente da sala para relatar sua ida ao local e iniciou falando sobre a relatada falta de profissionais da saúde no local, fato mencionado na assembleia de março. Disse que a vinda dos pacientes residentes na Sol Nascente à Santos é de interesse do CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, para acompanhamento destes. Informou que haverá concurso público no município de Peruíbe para provimento de vagas de psiquiatra e que o município dispõe de atendimento na área e que o local está apto a receber pacientes. Fez algumas observações pontuais sobre sugestão de melhorias, como colocação de cortinas e mais aparelhos de ginástica para a realização de atividades físicas, esta última vinda dos próprios residentes. Sandra Wojciechawski, nova representante da Secretaria de Assistência Social - SEAS pergunta sobre as atividades de

4 CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

5 Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de Junho de 1999,

6 Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

44 integração e clínicas realizadas na comunidade terapêutica, ao que o Sr. João Inocêncio
45 informou que o foco é a convivência. Informou que os residentes presentes no momento
46 de sua visita relataram estar bem e teceram elogios ao local. Mary Ueta pede a palavra e
47 se desculpa pela ausência no COMAD e especialmente com relação à fiscalização, já que
48 o CRP – Conselho Regional de Psicologia pode contribuir com a avaliação técnica e se
49 coloca à disposição para participar de visitas vindouras. Luci lembra que na política
50 pública há um padrão mínimo de qualidade e diz achar necessário parecer técnico na
51 fiscalização à comunidades terapêuticas. Pede que as visitas sejam acompanhadas por
52 representante do Conselho Municipal de Saúde. Sr. Solano lamenta ausência de
53 representante da saúde mental na assembleia. Informa que as visitas de familiares à
54 residentes em comunidades terapêuticas deveriam ser acompanhadas por representante
55 do CAPS AD. Sr. João Inocêncio lembra então que a questão das famílias de usuários de
56 drogas é tão ou ainda mais grave do que a dos usuários devido à co-dependência, uma
57 vez que o vício destrói as famílias e causa doenças por vezes incuráveis. Após o fim do
58 relato da visita, foi dada sequência à pauta com o **item 4: apreciação e deliberação da**
59 **renovação do convênio com o Centro de Reabilitação para Dependentes Químicos**
60 **"Sol Nascente"**, que foi aprovada com um voto contrário do CRP. Passou-se então ao
61 **item 5 de pauta: assuntos gerais**, em que o Dr. Alberto Corazza pede alerta à
62 organizações não governamentais, comunidades e outros acerca de sua situação jurídica,
63 a fim de evitar ações indenizatórias, citando caso de zelador de igreja entrando com ação
64 de usucapião. Com relação ao que foi dito sobre as famílias dos usuários de drogas, cita
65 o excelente trabalho junto à elas realizado pelo Padre Haroldo com o "Amor Exigente". A
66 presidente cita problema constatado na rua Marcílio Dias, que está recebendo grande
67 quantidade de moradores de rua e usuários de drogas e ouviu relato de comerciante do
68 local que devido à distribuição de refeições à população em situação de rua realizada por
69 igreja localizada na rua. Rejane Fonseca, representante da SEAS, informa que há equipe
70 de rua que realiza abordagem junto à estas pessoas e que tem atuado ativamente na
71 região do bairro do Gonzaga e informou que a população de rua não está aderindo aos
72 serviços oferecidos devido à facilidade na obtenção de meios de sobrevivência nas ruas,
73 já que estes fazem pequenos trabalhos nos comércios do bairro e recebem alimentação e
74 optam por não irem aos abrigos, que tem regras. Disse também que onde há tráfico de
75 drogas é preciso ter segurança pública presente e menciona o ônibus do programa "Crack
76 É Possível Vencer", cuja abrangência é muito maior que o bairro do Embaré, onde o
77 veículo costuma atuar. Luci lembra sobre a diferença entre caridade e assistência e faz
78 elogio ao Centro de Saúde Martins Fontes, cuja equipe atende com muito carinho a
79 população em situação de rua. Mary informa ao colegiado ação de lançamento da Cartilha
80 Popular de Alcool e Drogas do CRP, no dia 07 de maio das 11 às 17h na praia do
81 Gonzaga. A presidente pede convite eletrônico para divulgação e envio ao colegiado. Sr.
82 João lembra a todos sobre os 10 anos dos Crimes de Maio e fala da luta do movimento,
83 do qual é propositor. Lembra que não houve apuração dos crimes e fala sobre a
84 desestruturação das delegacias e impossibilidade de investigação por parte dos
85 delegados, fato que muitas vezes ocorre, já que a delegacia é o primeiro local para onde
86 vão os casos de crimes de morte. Sr. Solano lembra que o movimento das Mães de Maio

7 CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

8 Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de Junho de 1999,

9 Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

87 denunciou a violação dos direitos humanos à ONU – Organizações das Nações Unidas.
88 Falou também sobre relatório apresentado no Conselho Municipal de Saúde – CMS,
89 sobre a comunidade terapêutica "Praia de Santa Cruz dos Navegantes", no Guarujá. Diz
90 não concordar com este por haver diversos problemas e entregou ao COMAD cópia deste
91 para apreciação e possíveis providências. Mencionou sobre a vacância de uma vaga na
92 comissão de fiscalização da Comissão de Saúde Mental e disse que a última reunião
93 deste conselho foi muito pesada, pois não concordou com os encaminhamentos que
94 estão sendo dados no referido conselho e acena para a possibilidade de por este motivo
95 ser destituído como conselheiro do Conselho Municipal de Saúde, mas que continuará
96 lutando enquanto cidadão e reitera sua participação na câmara de fiscalização do
97 COMAD, pedindo apenas para ser informado de visitas com a antecedência necessária
98 para se organizar e poder acompanhá-las. Dr. Corazza pede a palavra e com relação ao
99 que foi dito por Sr. João informa que o delegado segue relatos da polícia que está na rua.
100 Fala da difícil situação da polícia na realização de investigação, ao que Sr. João coloca
101 que tudo que por ele foi dito consta no relatório da promotoria lido por ele. Virgínia,
102 assessora do vereador Cacá Teixeira traz ao conselho cópia do projeto de lei nº
103 0067/2016, que dispõe sobre a fabricação, distribuição e uso, a qualquer título, de buzina
104 de pressão à base de gás propano butano, envasado em tubo de aerosol. Deixou o
105 material na mesa da diretoria executiva. O vice-presidente informa ao colegiado que
106 aguarda para o mês de maio devolutiva acerca do pedido de suspensão de efeito da lei nº
107 3220/2015 por parte do prefeito. Renata lembra sobre o Dia Mundial sem Tabaco, ao que
108 a presidente informa que está sendo agendada palestra com o médico cardiologista Dr.
109 Rodolfo Arantes, que trabalha com o tema. A presidente então colocarem votação a
110 alteração da data da Assembleia Geral Ordinária de maio para o dia 31 de maio p.f., que
111 foi aprovada por unanimidade. Sem mais, a presidente encerrou a assembleia e eu,
112 secretária, lavrei a ata.